

# Novos ares no STF

**Bruno Terra Dias**

*opinioao@hojeemdia.com.br*

**D**ia 13 de agosto, data provável para eleição do ministro Enrique Ricardo Lewandowski à presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), marcará não apenas a mudança administrativa, mas profunda alteração de personalidade no exercício do mais alto posto da magistratura nacional.

A aposentadoria voluntária do ministro Joaquim Benedito Barbosa Gomes, anunciada para os primeiros dias de agosto, no exercício da presidência da mais alta Corte de Justiça do país, proporcionará a mudança que chama a atenção de todos os profissionais das áreas jurídica e política, além de todas as pessoas bem informadas, que têm visão de interesse público.

Os currículos, do presidente que se afasta e do que está por ser eleito, disponíveis na plataforma lattes, dizem bastante de ambos, sua só-

lida formação, desempenho acadêmico, influência potencial de suas ideias na sociedade brasileira, enfim, suas credenciais. Cada qual com seus méritos, ambos prestaram e prestam relevantes serviços à nação. Neles, e nos seus pares, repousam esperanças de evolução jurídica, política e institucional da vida brasileira.

O grande confronto, de personalidades e convicções jurídicas, que representou o julgamento da Ação Penal 470, com seus incidentes e embargos infringentes, prendeu a atenção do povo meses a fio, desdobrando-se em capítulos quase diários.

A orientação positivista de um, contrastada pela disposição garantista de outro, serviu como divisor de opiniões, para juristas e para a população, abrindo oportunidade para manifestação de preferências como raras vezes ocorreu em qualquer país, seja qual fosse a época.

Mas os novos ares, no STF, não serão represen-

tados apenas pela sucessão de presidentes, com suas ideias próprias e modos de ser. Entre 2015 e 2018, haverá forçosa renovação, decorrente de aposentadorias por implementação de idade limite dos ministros Celso de Mello, nascido em 1º de novembro de 1945, Marco Aurélio, nascido em 12 de julho de 1946, Ricardo Lewandowski, nascido em 11 de maio de 1948, Teori Zavascki, nascido em 15 de agosto de 1948, e Rosa Weber, nascida em 2 de outubro de 1948.

A eleição para o cargo de presidente da República, a ocorrer em outubro deste ano, reorganizará, no próximo mandato, os rumos do STF, com substituição de quase metade de seus membros. Para o Poder Judiciário brasileiro, a definição do novo mandatário para a chefia do Executivo nacional significará novos ares para a Justiça.

*Juiz de Direito,  
ex-presidente da  
Associação dos  
Magistrados Mineiros  
(Amagis)*